



Comissão Própria de Avaliação

GERA SATISFAÇÃO, PROMOVENDO MELHORIAS

RELATÓRIO FINAL DE AUTO-AVALIAÇÃO

GESTÃO 2013

“O principal objetivo da Educação é criar pessoas capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir o que as outras gerações fizeram.”

Jean Piaget

SUMÁRIO

	DADOS da IES	P.04
01	CONSIDERAÇÕES INICIAIS	P.04
02	OBJETIVOS	P.06
03	METODOLOGIA	P.06
04	DESENVOLVIMENTO	P.07
05	ANÁLISE DOS RESULTADOS	P.21
06	CONSIDERAÇÕES FINAIS	P.22
	REFERÊNCIAS	P.23

RELATÓRIO FINAL CPA GESTAO 2013

I - DADOS DA IES

Nome da IES: **INSTITUTO FLORENCE DE ENSINO SUPERIOR LTDA**

Município/UF: **SÃO LUIS/MA**

Categoria administrativa: **Privada** () Pública

Organização acadêmica: **Faculdade** () Centro Universitário () Universidade

() Instituto () Outro

COMPOSIÇÃO CPA

NOME	SEGMENTO
Ildoana Paz Oliveira – Presidente ildoana@uol.com.br	Representante Docente
Cynthia Griselda Castro Viegas Cynthia.griselda@terra.com.br	Representante Docente
Sandra Silva Pinto	Representante Técnico Administrativo
Amanda Rocha Belfort	Representante Técnico Administrativo
Luis Carlos dos Santos Almeida	Representante do Corpo Discente
Wilkyanderson João Trindade Garcia dmarquesfreire@hotmail.com	Representante do Corpo Discente
Edelton Nunes Filho	Representante da Sociedade Civil
Maria Luisa Barros Sobrinho	Representante da Sociedade Civil

Período de Mandato: Março de 2013 a Março de 2014

II CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), através da lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, proporcionou uma nova perspectiva no processo avaliativo do Ensino Superior, através da utilização de procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais se cita a auto-avaliação institucional.

A auto-avaliação referida é organizada por uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP. Deve ser assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada.

O processo de auto-avaliação adotado pelo Instituto Florence de Ensino Superior LTDA fundamenta-se em avaliações quantitativas e qualitativas, tendo por objetivo a percepção da sua

realidade acadêmica, através de um processo coletivo, flexível e transparente, em que busca compreender os significados do conjunto acadêmico de suas atividades, para a melhoria da qualidade na educação, alcançando maior relevância e expressão social.

A avaliação institucional tem como pressuposto sistematizar as informações; analisar coletivamente os significados de suas ações; identificar as fragilidades e potencialidades, favorecendo a elaboração de estratégias, com fins de superação dos problemas evidenciados e planejamentos futuros, a fim de reorientar a prática pedagógica dos educadores, dentre outros.

Assim, temos como filosofia curricular de trabalho, desenvolver ações integradas de ensino, pesquisa e extensão, havendo presença de uma gestão institucional que prima pela consolidação da identidade da IES, com valores e referência cultural, tendo como finalidade delinear características primordiais que regulem o Instituto, visando o seu constante aperfeiçoamento e crescimento. Esse processo de evolução contribui efetivamente para a melhoria da qualidade do ensino, na medida em que oportuniza a identificação de problemas, visando o constante aperfeiçoamento.

Neste sentido, a CPA acredita que a metodologia de auto-avaliação, proposta no âmbito do SINAES, está sendo um instrumento válido para a construção de tal identidade cultural e mesmo de avaliação do Ensino Superior.

Assim é que se apresenta o presente relatório de auto-avaliação, com o intuito de apresentar o referido movimento interno da IES de construção e reconstrução da prática acadêmica, levando em consideração os aspectos de ensino, pesquisa e extensão, responsabilidade social, gestão, corpo docente, discente e técnico-administrativo, egressos, sustentabilidade financeira e outros.

Ressalta-se que a proposta de avaliação do SINAES prevê ações organizadas em três eixos: (1) Avaliação *in LOCO*, (2) Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE), e (3) Avaliação Interna, através da constituição de Comissão Própria de Avaliação. No que tange ao Instituto Florence de Ensino Superior, as políticas de acompanhamento e avaliação de atividades-fim, ou seja, ensino, pesquisa e extensão, além das atividades meio, caracterizadas pelo planejamento e gestão da IES, vêm buscando abranger toda a comunidade acadêmica, articulando diferentes perspectivas para um melhor entendimento da realidade institucional.

Portanto, a integração da avaliação com o projeto pedagógico dos cursos passa a ocorrer pela contextualização e problematização, considerando as características da demanda e do ambiente externo, levantando-se, igualmente, em consideração, as limitações institucionais e regionais, para que

possam ser trabalhadas, por meio de ações estratégicas da IES, desenvolvidas a partir do processo avaliativo e do currículo vigente.

III OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

Objetivos passíveis de serem atingidos com a realização desta auto-avaliação:

- ↳ Desenvolver e manter a cultura de auto-avaliação no Instituto Florence de Ensino Superior;
- ↳ Consolidar um processo de Avaliação Institucional Interno, identificando as fragilidades e potencialidades da Faculdade;
- ↳ Planejar ações para Faculdade, levando em consideração as informações levantadas pela Avaliação Institucional Interna;
- ↳ Propor sugestões para o incremento na qualidade da oferta de ensino, na difusão da extensão e no desenvolvimento da pesquisa;

IV METODOLOGIA

Por se tratar de uma pesquisa institucional em que se avalia o grau de satisfação do corpo discente, docente, Técnico Administrativo e egresso quanto às políticas de gestão administrativa, financeira, sustentabilidade, inclusão social, política de cargos e salários, de pesquisa, ensino e extensão, entre outras, utilizou-se como procedimento metodológico: 1 - reunião de sensibilização com o corpo acadêmico quanto à importância da avaliação institucional, como ferramenta de melhoria e crescimento, tanto profissional quanto institucional; 2 - aplicação de questionários de auto avaliação, com questões fechadas de múltipla escolha e abertas (para sugestões de melhorias), através do acesso ao site institucional, no link da CPA – questionários de auto avaliação institucional. Dos 387 alunos dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Odontologia e Direito que acessaram os questionários; 25 funcionários são Técnico-administrativos, 114 egressos e 26 docentes, no período compreendido entre 10 de setembro de 2013 a 13 de dezembro de 2013. Os dados foram tabulados em planilha Excel, em que foram executadas as análises descritivas. As variáveis que expressam satisfação foram categorizadas em escala ordinal e codificadas como segue: **AE**: atende com excelência, **AP**: atende parcialmente, **NA**: não atende, **NS**: não sabe ou tem dúvida e **NSA**: não se aplica.

V – DESENVOLVIMENTO

✓ DIMENSÃO 01 - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Em relação à missão, visão e Plano de Desenvolvimento Institucional, a comunidade discente e docente mantém os mesmos parâmetros das avaliações anteriores, quando afirmam, através do questionário de auto-avaliação, que conhecem e que as mesmas atendem às suas expectativas, com um percentual de 44,2% e que atendem, parcialmente, com um percentual de 42,30%. O Corpo Técnico-administrativo apresentou um percentual de 50%, quando afirma que a missão, a visão e o Plano de Desenvolvimento Institucional atendem às suas expectativas. Apenas 4% dos referidos grupos afirmam que os documentos normativos institucionais não atendem aos seus interesses.

Embora os dados avaliativos apresentem uma situação favorável, constatamos que, uma minoria, de alunos, professores e técnico-administrativos, compreende o teor do texto da missão, da visão e do Plano de Desenvolvimento Institucional, conduzindo a uma má interpretação da política institucional.

Recomendação

- ↪ Desenvolver uma política permanente de debate e discussão das políticas institucionais em sala de aula e em formação continuada aos profissionais da IES.

Gráfico 1

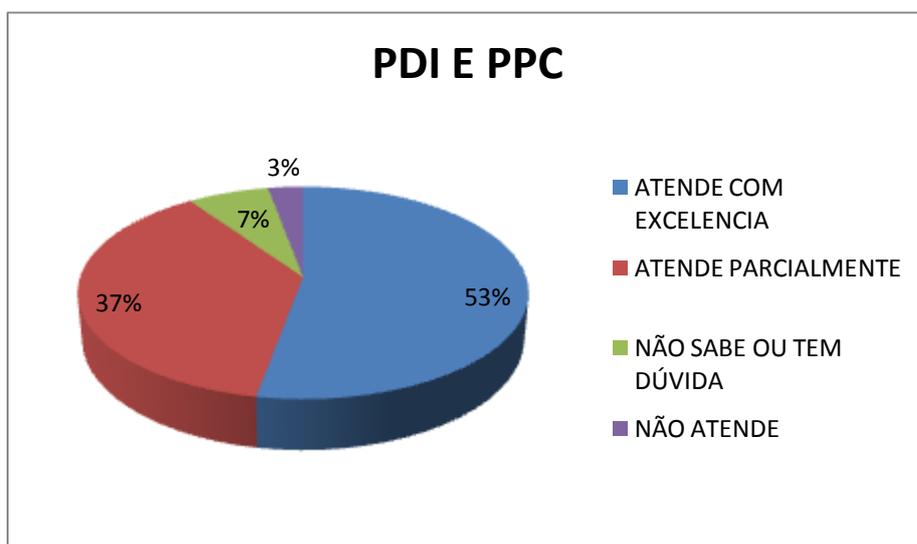


Tratando-se do Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Pedagógico do Curso, observa-se que 53% dos participantes classificaram que a instituição atende com excelência, 37% atende parcialmente, 7% não sabe responder e 3% não atende, conforme dados do gráfico (2) abaixo. Esses dados, em comparação a 2012, mantiveram-se iguais, com uma pequena oscilação para mais, no que tange a aprovação da comunidade acadêmica aos documentos normativos.

Em razão da reestruturação do PDI, PPPI e dos PPP dos Cursos, no ano de 2013, os professores participaram ativamente da discussão dos referidos documentos nos encontros com o NDE, nas reuniões de professores e nas oficinas pedagógicas organizadas pela CAP (Coordenação de Apoio Pedagógico aos Docentes e Discentes).

Após a reelaboração dos referidos documentos, estes foram apresentados à comunidade discente e técnico-administrativa, além de permanecer *on-line* no *site* institucional.

Gráfico 2



Potencialidades

- Desenvolvimento de oficinas pedagógicas junto à comunidade acadêmica e técnico-administrativa, quanto ao PDI, PPPI e PPPC dos cursos pela CPA, CAP e Direção Acadêmica.

✓ DIMENSÃO 02 – POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO

Ensino

Como metas institucionais, preconizadas no Plano de metas 2011-2015 e no PDI, no que tange ao ensino, a IES propõe: a) Promover a construção do conhecimento e o desenvolvimento de competências em contraposição às abordagens centradas na transmissão de saberes prontos e acabados; b) Criar condições para o desenvolvimento de profissionais que sejam capazes de empreender, avaliando e aproveitando oportunidades do mercado; c) Utilizar processos de avaliação que sejam diagnósticos, contínuos, sistemáticos, cumulativos, flexíveis, participativos e focados na análise do desenvolvimento de competências e habilidades; d) Garantir a qualidade na execução de Programas e Cursos, atendendo às expectativas dos participantes e ampliando as possibilidades de ingresso e permanência no mundo do trabalho e, e) Valorizar e aprimorar os instrumentos de avaliação dos cursos, a fim de instituir políticas de intervenção e gestão mais sólidas a partir dos diagnósticos advindos desses procedimentos.

Diante das metas propostas, tanto a comunidade discente quanto docente, reconhecem que os currículos dos cursos atendem às necessidades hodiernas de formação, com 68% de aprovação, com bons conteúdos e programas das disciplinas, os quais atendem às expectativas dos alunos com 61% de aceitação. Quanto à qualificação do corpo docente e a interatividade entre teoria e prática, mantiveram-se no mesmo patamar de qualidade dos indicadores anteriores, com 58% de satisfação.

No trabalho desenvolvido pela IES, houve uma ampliação dos laboratórios de prática, além da construção da clínica-escola de Odontologia, Enfermagem e Farmácia, estando em plena atividade, atendendo às comunidades que se localizam no entorno do centro histórico, local em que se situa a IES.

O quadro docente expandiu-se, qualitativamente, sendo composto por 12 professores doutores, 37 mestres e 21 especialistas. Dos 21, 04 estão concluindo o programa de mestrado.

No que tange a formação pedagógica, a CAP (Coordenação de Apoio Pedagógico aos Docentes e Discentes) vem desenvolvendo oficinas pedagógicas com a finalidade de fortalecer as práticas educativas, com ações focadas nos debates sobre currículo interdisciplinar, metodologias ativas e avaliação ENADE.

Pesquisa e extensão

Nesses tópicos, os itens avaliados tiveram bons resultados. Os alunos reconhecem o trabalho desenvolvido pela CONEX (Coordenação de Pós-graduação, pesquisa e extensão) pontuando satisfatoriamente 45%. Os mesmos avaliaram que a IES oferece condições para o desenvolvimento da pesquisa com 42% de aprovação, sendo os equipamentos dos laboratórios acessíveis à pesquisa, com 49%. 53% participam de eventos científicos na instituição.

Cabe ressaltar que os percentuais informados resultam, somente, do indicador “ATENDE COM EXCELÊNCIA”. Ao computar outros indicadores como “ATENDE PARCIALMENTE”, contabilizam-se, em média, 88% de aprovação. Apenas 8% destacam que tais programas não atendem às suas expectativas.

Outros tópicos abordados, como a *Revista Florence*, as linhas de pesquisa desenvolvidas na IES, através da CONEX, e as políticas de ensino, pesquisa e extensão da IES foram, também, bem avaliados. 54% dos alunos aferiram o conceito “Atende com excelência” para a *Revista Florence*, 40% conhece os projetos desenvolvidos por seus professores (CONEX) e 52% aprovam as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

O resultado desta dimensão possibilitou aferir quanto os discentes estão de acordo com a organização e estrutura curricular dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Odontologia e Direito.

De forma positiva faz-se uma auto-análise do empenho e comprometimento do IFES no alcance de suas metas, consubstanciando em uma formação pautada na eficiência e qualidade do ensino, sem esquecer os pressupostos da sua política de responsabilidade social.

Segundo a política de metas institucionais, a IES propôs desenvolver Programas e Projetos institucionais de pesquisa e extensão, incrementando parcerias com iniciativas municipais, estaduais, nacionais e internacionais;

Potencialidades

- A IES, através da CONEX, deve manter e aprimorar suas políticas de pesquisa, ensino e extensão.
- A CAP (Coordenação de Apoio Pedagógico aos Docente e Discente) continua desenvolvendo um trabalho de formação inicial e continuada docente, orientando quanto à elaboração das avaliações, planejamentos de ensino, sistematização metodológica de estudos de caso, buscando conexão entre a teoria e prática, etc.

- A continuidade da publicação semestral da *Revista Florence* (impresa e virtual), com uma margem satisfatória de aceitação (54 %). Em 2013, a revista foi submetida à avaliação da CAPES aferindo-lhe o conceito QUALIS B5, resultante de um intensivo trabalho da equipe da IES em fomentar a pesquisa e sua publicação.
- A IES vem implementando, junto às Coordenações de curso, o seu projeto de extensão “Clínica Escola”, envolvendo os bairros assistidos pela IES, que ficam no entorno do centro. O Projeto visa atender à comunidade, quanto a procedimentos ginecológicos, análise de exames e procedimentos odontológicos, dentre outros.

Fragilidade

- A dificuldade da IES em instituir um Comitê de Ética, haja vista algumas limitações que o Instituto ainda enfrenta, no sentido de apresentar todos os critérios exigidos pelo órgão superior. No entanto, o Instituto Florence de Ensino Superior vem procurando vencer esses limites, uma vez que se trata de uma meta a ser cumprida, dado a importância atribuída a pesquisa no processo de formação discente.

Pós-Graduação

Quanto a Pós, 80% dos alunos avaliaram que, em termos de crescimento, é importante está cursando uma Pós-Graduação, bem como atribuíram que as Pós realizadas pela IES atendem com excelência aos interesses dos mesmos, com uma margem de 52% de aceitação.

O Perfil dos discentes da pós-graduação mostra uma clientela que, na sua maioria, é egresso de outras instituições, que já atua no mercado de trabalho, solteiros e do sexo feminino. Estas características refletem a demanda social de nossa sociedade e do próprio perfil dos nossos cursos *Lato sensu*, em especial da área da saúde.

Potencialidades

- A Coordenadoria de Pós-graduação deve continuar o trabalho sistematizado de seleção do corpo docente, preocupando-se com o planejamento e avaliação do professor, a infra-estrutura e os recursos de aprendizagem, a fim de que a construção do conhecimento seja factual entre os discentes.

✓ DIMENSÃO 03 – RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Florence de Ensino Superior LTDA tem como política de responsabilidade social o atendimento à comunidade com qualidade, ética, respeito e dignidade, proporcionando-lhe os benefícios da produção intelectual e científica de seus professores e alunos. A responsabilidade do IFES é refletida na promoção de conhecimentos e importância social das suas ações universitárias, bem como no impacto dessas atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento das comunidades do Centro, Jaracati, Camboa, liberdade, dentre outras.

Na dimensão 3, os alunos continuam avaliando positivamente o trabalho desenvolvido pela IES, quanto às ações de responsabilidade social. 52,88% declaram existir condições de acesso para portadores de necessidades especiais. Quanto às políticas de inclusão social e cidadania, os discentes afirmam que reconhecem e aprovam, aferindo 45,19% de aceitação - “atende com excelência”. Apenas 0,04% avaliaram que a mesma não atende.

As políticas de inclusão social estão, igualmente, materializadas nos programas de desconto, por meio de parceiras, através de bolsa de monitoria, PROUNI, FIES, etc.

Em comparação aos resultados das avaliações anteriores, 2011 e 2012, constatamos que os alunos continuam pontuando positivamente as ações implementadas pela IES. No que tange a essa dimensão, em 2011, os alunos não apontavam nenhuma fragilidade quanto a esses indicadores, conceituando como Muito Bom e Ótimo, em 2012 mantêm-se os bons índices de aprovação, sendo que 60% dos alunos avaliaram que a Instituição atende com excelência. 52% conhecem e convalidam as políticas de inclusão social e cidadania desenvolvidas pela IES. 33% avaliam que as mesmas atendem parcialmente.

3.1 Relações da IES com a sociedade

Quanto a atuação da IES junto à sociedade maranhense, a mesma mantém em pleno desenvolvimento as relações de parceria com os diversos segmentos sociais, a fim de sistematizar ações que venham agregar apoio, recursos e suprimentos às comunidades que ficam no entorno dela, com atividades sistemáticas de atendimento e orientações básicas de saúde desenvolvidas pelos cursos de Farmácia, Enfermagem e Odontologia, tanto na clínica escola, quanto na própria comunidade, por meio de ações sociais. O curso de Direito contribui por meio de orientações jurídicas, além da Enfermagem com o projeto Anjos da Enfermagem, realizado em parceria com o COREN/MA.

Potencialidade

- ↪ Ampliação e sedimentação de ações desenvolvidas pelos discentes e docentes, como atividades de extensão, projetos comunitários e atendimento na clínica escola, junto às comunidades assistidas pela IES.

3.2 Inclusão Social

A IES continua adequando seu espaço físico para atendimento aos portadores de necessidades especiais, com a inclusão de áreas reservadas para os portadores, tanto nos laboratórios, cantinas, biblioteca, salas de estudo, informática, entre outros, mostrando-se aberta para desafios que se fizerem dentro das possibilidades institucionais.

A IES é, igualmente, atenta às questões econômicas da sua clientela, que impossibilitam o acesso e a permanência no espaço acadêmico.

Potencialidades

- Os programas desenvolvidos pelo IFES contribuem para inclusão social, encontrando no PDI e NUPAD toda a fundamentação necessária: Programa de financiamento e bolsas a alunos carentes. O programa se propõe a oportunizar aos alunos da instituição incentivos, internos e externos, e benefícios que possibilitem o prosseguimento de estudos.
- Sistema de descontos especiais para alunos cujos familiares são associados a sindicatos parceiros, Conselhos de Classe ou Servidores Público Municipal;
- Quanto ao atendimento a pessoas portadoras de deficiência, o IFES já adaptou toda sua estrutura física com rampas, corrimãos, banheiros com portas largas e acentos adequados segundo as normas previstas na legislação (LEI N. 7.853, de 24 de outubro de 1989).

✓ DIMENSÃO 04 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Segundo os itens avaliados, foi evidenciada uma excelente comunicação com a sociedade acadêmica (45%) e com a sociedade civil (56%), bem como o desempenho da ouvidoria (47,71%). O sistema de ouvidoria foi implantado desde fevereiro de 2010, o qual vem se consolidando, contudo o uso deste canal de comunicação ainda é incipiente, devido à facilidade de acesso dos discentes, docentes e técnico-administrativos aos setores da instituição, seja para reclamar ou solicitar/sugerir. A

comunicação com a ouvidoria dar-se por quatro canais de informação: em sala específica (presencialmente), por meio eletrônico, *home Page* do IFES e *e-mail*, bem como por urnas (sugestões).

Quanto aos meios de comunicação, em comparação às avaliações anteriores, o IFES intensificou os canais de comunicação, divulgando amplamente os eventos, informações e notícias: jornal (Informativo Florence e de circulação externa), revista (*Florence em Revista*), *site*, murais, *busdoor*, *outdoor*, panfletos etc.

Observa-se que a comunidade discente e docente tem utilizado com afincos os canais de comunicação, lendo os informativos que ficam nos murais, acessando assiduamente a *home Page* da instituição, o *facebook* e *twitter*.

Fragilidades

- Maior sensibilização acadêmica para utilização dos canais de ouvidoria.

✓ DIMENSÃO 05 - AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Observa-se que 51% dos participantes avaliaram positivamente o desempenho das coordenações de curso, 50,9% a Direção Acadêmica e 55% a Direção financeira, aferindo o conceito “Atende com excelência”. Quanto às informações prestadas pela Secretaria acadêmica, biblioteca e recepção, os alunos avaliaram que, também, atendem com excelência, com 52,8% de aprovação. A comunidade acadêmica reconhece o empenho dos funcionários da IES em atender com presteza, valorizando cada ação desenvolvida por eles.

No plano de metas institucionais, para o período de 2011 a 2015, a IES propôs identificar e buscar soluções para as necessidades específicas dos cursos e das turmas de graduação; aprimorar o sistema de Controle Acadêmico e criar condições para o desenvolvimento de profissionais competentes, autônomos, policompetentes, criativos, solidários e éticos, capazes de contribuir para o desenvolvimento do processo produtivo e da sociedade.

Em relação ao cumprimento às metas estabelecidas, a IES vem sedimentando o trabalho da CAP (Coordenação de Apoio Pedagógico aos docentes e discentes) com o apoio às atividades desenvolvidas quanto aos programas educacionais, com vista ao fortalecimento da ação docente, através de oficinas

pedagógicas sobre currículo, metodologias ativas, avaliação segundo modelo ENADE, reestruturação dos planos de ensino, etc.

Objetivando promover melhorias no que tange a formação do alunado, a CAP vem apoiando o NDE na reestruturação dos projetos político-pedagógicos dos cursos, atendendo à nova linguagem interdisciplinar, que fomenta a formação de profissionais policompetentes.

O regime de contratação dos professores se dá sob a égide da legislação trabalhista, em que privilegia os docentes com melhor qualificação acadêmica, nos regimes de Tempo Integral (TI) e Tempo Parcial (TP). Na contratação dos técnico-administrativos observa-se uma jornada de 44 horas semanais. 54% do pessoal técnico-administrativo classifica que o regime de contratação atende com excelência e 33% atende parcialmente e 0,07% não sabe ou tem dúvida. Quanto ao trabalho desenvolvido pelo pessoal técnico-administrativo, 57% dos discentes e docentes concordam que o número de profissionais atende com excelência, 31% acredita que esse número atende parcialmente, 16% não sabe ou tem dúvida e, para 4% não atende. Quanto ao tempo de serviço, 75% dos funcionários estão na IES entre 2 a 4 anos e somente 25,0 %, em média, 1 (um) ano.

Os funcionários respondentes da pesquisa (56,0 %) disseram conhecer a política Institucional, avaliando esse conhecimento como razoável (62,0 %), bom (25,0 %) e excelente (13,0 %).

Ressalta-se que foi realizado no mês de março de 2013, um encontro com os profissionais técnico-administrativos para discutir a Política Institucional da IES. 67,0 % dos funcionários reconheceram que o mesmo foi suficiente para conhecer as Políticas Institucionais e 33,0 % afirmaram que não foi suficiente.

Potencialidades

- Fomento a participação do segmento docente às oficinas pedagógicas desenvolvidas pela Coordenação de Apoio Pedagógico aos Docentes e Discentes – (CAP) no período de 2013.
- Fomento a participação ativa do segmento Técnico-Administrativo nas palestras realizadas pela IES.

Fragilidades

- Divulgar e sensibilizar a comunidade acadêmica quanto às atribuições dos órgãos colegiados;

✓ **DIMENSÃO 06 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO**

Tratando-se da satisfação dos discentes em fazer parte do Florence, 56,7% sentem-se satisfeitos com a IES, 49% avaliam positivamente a marca da instituição no tocante a sua imagem perante a sociedade acadêmica e civil. 44% possuem clareza das atribuições e responsabilidades de cada setor e 50% afirmam que a IES oportuniza condições para o desenvolvimento pessoal e profissional.

Quanto aos órgãos colegiados e suas atribuições, 36% conhecem e aprovam com o conceito “Atende com excelência”, 23% dizem que não sabe ou tem dúvidas e 9,6% avaliam que não atende.

Em relação ao serviço prestado pela secretaria acadêmica, observa-se que 57% dos participantes classificaram que atende com excelência e 31 % atende parcialmente e 0,07% não atende. Fazendo uma correlação com as avaliações anteriores, percebe-se que o serviço prestado pela SECAD cresceu consideravelmente nestas últimas avaliações, reflexo de um intensivo trabalho de qualificação profissional desenvolvido pelo IFES, com vista a atender com excelência a prestação de serviços neste setor.

Fragilidades

- Embora a IES venha fortalecendo, nos discursos e eventos acadêmicos, as funções e atribuições dos órgãos colegiados, enaltecendo sua participação e colaboração na aprovação dos processos internos, percebemos que 23% da comunidade discente ainda desconhece tais órgãos, principalmente as siglas CONSUP e CONSEP, necessitando de maior sensibilização acadêmica.

✓ **DIMENSÃO 07 - INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

Entre os itens avaliados pelos discentes, o espaço físico da lanchonete, o atendimento e a variedade de alimentos, atendem suas necessidades com excelência, com 40%. 41% atende parcialmente. Esses resultados são fruto das melhorias apresentadas pela IES a partir das mudanças ocorridas na gestão da cantina, além da orientação nutricional quanto à diversificação de produtos e manuseio.

Os serviços de reprografia, embora bem avaliados pelos alunos com 49% de aprovação, ainda constituem preocupação para IES, pois vem dedicando uma atenção especial a esse setor no intuito de ampliar seu espaço, a fim de aprimorar o atendimento. Quanto ao corpo técnico que atende aos laboratórios, continua sendo bem avaliado pelos alunos, principalmente pela disponibilidade, formação e conduta profissional destes profissionais em atender com presteza às comunidades docentes e discentes. Neste segmento, os alunos aferiram o conceito “atende com excelência com 50,9% de aprovação.

Em relação aos mobiliários, acervo da biblioteca, equipamentos e materiais didáticos foram bem avaliados com um percentual 56% de aprovação. As instalações sanitárias e o serviço de limpeza mantiveram uma equivalência entre atende com excelência e atende parcialmente com 44% (AE) e 42% (AP). No tocante ao acervo *on line* da biblioteca, 48% aprovam a estrutura do serviço que é ofertado. Contudo, em reuniões internas e avaliações externas do MEC, estes mantêm o posicionamento de que preferem adentrar ao acervo para pesquisar os livros do que fazê-lo virtualmente. Outro fator muito questionado é o quantitativo de livros liberados para locação por aluno.

Pelo regimento da biblioteca, o discente pode levar até três títulos, podendo renová-lo por três vezes consecutivamente.

O retorno da boa aceitação dos alunos em função da estrutura física dar-se-á em relação às constantes melhorias implementadas pela IES, como aquisição de novos acervos bibliográficos, ampliação da clínica escola, com aquisição de mais 24 consultórios, aquisição de um revolucionário equipamento odontológico (cadeira de alta tecnologia) para procedimentos cirúrgicos de longa duração, em que os alunos poderão acompanhar todo o processo cirúrgico por meio de um telão que simultaneamente emitirá as imagens de todo o procedimento.

Ainda, em janeiro de 2014, a IES iniciou a ampliação do laboratório pré-clínico, com a compra de mais 24 bonecos para procedimentos práticos. Diante destas melhorias, a IES intensificou o atendimento às comunidades parceiras, realizando desde consultas até a execução de procedimentos odontológicos, como endodontia, extrações, obturações, entre outras. A enfermagem vem realizando consultas e exames, em atendimento à saúde da mulher, do adulto e da criança. Para o curso de Farmácia, intensificam-se as análises laboratoriais e de controle de qualidade.

Potencialidades

- Ampliação da clínica escola com aquisição de 24 consultórios, 01 consultório para procedimentos cirúrgicos de longa duração e 24 bonecos para prática pré-clínica.
- Boas condições da estrutura física em geral (biblioteca, laboratórios acervos de livros);

Fragilidades

- Ausência de estacionamento no Centro histórico, impossibilitando cumprir com pontualidade as atividades na IES.
- ✓ **DIMENSÃO 08: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.**

Neste segmento, os discentes, 46,15%, avaliaram a CPA de forma excelente e 36,5% avaliaram que atende parcialmente. 14,4% não sabem responder ou tiveram dúvida. 44% tiveram conhecimentos dos resultados das avaliações anteriores e 11,5% não souberam responder ou tiveram dúvida.

Ainda 11,5% avaliaram que os resultados apresentados não foram satisfatórios. 47,1% afirmaram que houve mudanças significativas na IES, decorrentes das avaliações da CPA.

Evidencia-se que membros da Comissão Própria de Avaliação visitam as salas de aula sempre que inicia o semestre letivo, a fim de apresentar a equipe da CPA e suas funções na IES aos discentes, destacando a importância de suas participações, efetivas e conscientes, nas avaliações, no intuito de contribuir na melhoria do curso e da IES.

A CPA mantém-se presente em todos os eventos institucionais, avaliando o desenvolvimento das ações, contribuindo com sugestões, a fim de que venha alcançar potencialidades, segundo as dimensões do SINAES.

Potencialidades

- Fomentar o interesse da comunidade discente em conhecer as atividades desenvolvidas pela CPA;

- A consolidação, em calendário acadêmico, do seminário anual CPA para a divulgação dos resultados da avaliação;

Fragilidades

- 14,4% dos avaliados não conhecem ou não sabem responder sobre a CPA. 11,5% desconsideraram os resultados apresentados pela CPA.

✓ DIMENSÃO 09: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE.

A IES ao compreender ser de grande relevância a sua relação com os egressos, busca acompanhar seus passos, estreitando o relacionamento entre a Faculdade e seus ex-alunos, desenvolvendo ações de aproximação, contato direto e permanente, por meio da comunicação, incluindo um espaço no site da IES. Para tanto, mantém como política institucional o Programa de Acompanhamento de Egressos-PAE, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Ratificando essa política, os alunos reconhecem o trabalho desenvolvido pela IES em atendimento aos egressos, aferindo o conceito “atende com excelência” com 38% e, para 35,5% atende parcialmente.

No tocante aos serviços prestados pela CAP (Coordenação Pedagógica de Apoio aos Docentes e Discentes), 44,2% avaliam positivamente o trabalho da CAP e que 16,3% salientam que não sabem responder ou tem dúvidas. Vale informar que a CAP vem acompanhando sistematicamente o planejamento dos professores e avaliações bimestrais, tem se comprometido com a formação continuada do corpo docente, tem contribuído com a Pós-graduação e com a Direção Acadêmica no âmbito pedagógico, além da ativa participação na reestruturação da política e filosofia institucional. Com os discentes vem realizando trabalhos psicopedagógico, aplicação de teste vocacional, oficinas ENADE com professores e alunos e atendimento individualizado.

Os Projetos, palestras e mini-cursos desenvolvidos pela IES vem favorecendo a aprendizagem dos alunos, estimulando-os a efetiva participação dos mesmos nos projetos de extensão e ações sociais, os quais avaliaram que encontram-se altamente satisfeito, pontuando 52,8% de satisfação.

Quanto a política de inclusão, a IES promove condições para **financiamentos Institucionais** (interno e externo), bem como bolsa **PROUNI e FIES, Crédito Educativo, Crédito Educativo Rotativo, Programa de Bolsas de Estudos (Bolsa Empresarial), Bolsa de Trabalho**. Ainda, tem-se **isenção de taxas, estágio remunerado, bolsas de monitoria, iniciação científica e extensão**.

✓ **DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.**

Em continuidade às propostas apresentadas nas avaliações anteriores desenvolvidas pela CPA, a IES firmou no ano de 2013 o financiamento do FIES promovendo assim incentivos a formação profissional, além dos demais programas já desenvolvido pela IES como: **PROUNI, Crédito Educativo, Crédito Educativo Rotativo** (financiamento destinado aos alunos que têm mais um integrante do mesmo grupo familiar matriculado em curso de Graduação da instituição. Nesse caso, é concedido desconto de até 10% para o segundo componente familiar e até 5% para o terceiro ou mais componentes do grupo familiar, não cumulativo para outros tipos de descontos percebidos em outros financiamentos; **Programa de Bolsas de Estudos (Bolsa Empresarial** - informa aos empresários os benefícios facultados pela Lei nº 9.249, de 26.12.95 (Art. 13 § 20,11), permitindo o abatimento das doações efetuadas às instituições de utilidade pública no Imposto de Renda), **Bolsa de Trabalho** (habilita-se o estudante regularmente matriculado na IES que seja comprovadamente carente de recursos financeiros e não possua vínculos empregatícios e esteja cadastrado no Programa Bolsa de Trabalho. Os bolsistas recebem mensalmente uma bolsa de até 10% do valor da mensalidade, **Programa de parcerias com sindicatos, órgão de classe, empresas, Prefeitura Municipal, Secretárias Estaduais, Farmácias**, entre outros com o objetivo aferir descontos diferenciados nas mensalidades para alunos e familiares que variam de 15 a 25%. Ainda, **isenção de taxas** (o setor diretamente envolvido com a seleção e o ingresso de discentes oferecerá aos funcionários (filhos de funcionários/dependentes comprovados) e demais candidatos que apresentarem insuficiência de recursos financeiros, isenção de taxa de inscrição no Concurso Vestibular), **estágio remunerado** (A IES estará firmando convênio com o Centro de Integração Empresa-Escola/ CIEE, instituição de articulação entre as empresas e escolas, para o ingresso de graduandos em programas de estágio remunerado), **Bolsas de monitoria, iniciação científica e extensão.**

Neste cenário, a Política Financeira da Faculdade abrange todo um sistema que contempla políticas de captação e alocação de recursos financeiros internos e externos (financiamentos bancários), além de investimentos em ativos de liquidez imediata, e ou bens de capital, tudo isso alicerçado em parâmetros responsáveis e seguro, consoante as pertinentes demonstrações financeiras e contábeis da instituição.

Nesta dimensão, 51% os alunos aferiram que a política de sustentabilidade financeira atende com excelência e somente 9,6% afirmam não conhecer tais políticas.

VI- ANÁLISE DOS RESULTADOS

Todos os itens analisados apresentaram uma parcela significativa de respostas de excelente ou parcialmente. Considerando-se a boa confiabilidade dos resultados, as dimensões analisadas constituem-se em potencialidades para esta IES.

Potencialidades (Recomendações)	Fragilidades (RECOMENDAÇÕES)
Desenvolver uma política permanente de debate e discussão das políticas institucionais em sala de aula.	A dificuldade da IES em instituir um Comitê de Ética, haja vista a algumas limitações que esta IES ainda enfrenta, no sentido de apresentar todos os critérios exigidos. No entanto, a IES vem procurando vencer esses limites, uma vez que se trata de uma meta a cumprir.
Ampliação e sedimentação das ações desenvolvidas pelos alunos e docentes como atividades de extensão, projetos comunitários e atendimento na clínica escola junto aos moradores das comunidades adotadas pela IES.	Falta de estacionamento no Centro histórico, impossibilitando cumprir com pontualidade as atividades na IES.
Elaboração de oficinas pedagógicas junto à comunidade docente e técnico-administrativo do PDI, PPPI e PPC dos cursos pela CPA.	<p>Percebemos que 23% da comunidade discente ainda desconhecem tais órgãos, principalmente as siglas CONSUP e CONSEP. Faz-se necessário manter uma política permanente de sensibilização junto a comunidade discente, seja nos eventos acadêmicos, na sala de aula, nos murais e site com vista ao fomento da importância e atribuições destes órgãos na gestão do curso.</p> <p>Faz-se necessário desenvolver uma política de fomento quanto à participação do segmento docente nas oficinas pedagógicas desenvolvida pela Coordenação de Apoio Pedagógico aos Docentes e Discentes – (CAP) no período de 2013.</p>

A CAP (Coordenação de Apoio Docente e Discente) continua desenvolvendo um trabalho de formação inicial e continuada docente, orientando quanto à elaboração das avaliações, planejamentos de ensino, articulação metodológica entre a teoria e prática e outras necessidades.

Encaminhar o relatório final de Auto Avaliação para coordenações dos cursos e para os respectivos docentes avaliados, visando à possibilidade de fomentar uma reflexão coletiva, bem como provocar uma transformação positiva do exercício profissional de cada docente.

Constituir mecanismos que venha estimular e/ou incentivar os discentes responderem os questionários de avaliação disponibilizados no site institucional.

Acompanhar sistematicamente as atividades desenvolvidas pelos docentes, no que tange a assiduidade e pontualidade no fazer em sala de aula. Os alunos avaliaram de forma regular a pontualidade docente.

VII – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de auto-avaliação cumpriu todas as etapas propostas, culminando com a confecção deste relatório. Durante o exercício 2013-2013 não houve modificações nos instrumentos de avaliação, o que nos permite fazer um comparativo quanto à avaliação anterior, sedimentando-nos a um olhar mais crítico a cerca do trabalho desenvolvido pela IES.

A grande maioria dos atributos avaliados foi respondida de forma positiva, onde os conceitos atende com excelência ou parcialmente as expectativas, ótimo ou bom prevaleceu no curso da avaliação, o que mostra a boa aceitação da política de trabalho do docente do IFES.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – SINAES. **Bases para uma nova proposta de avaliação da educação superior**. Brasília, ago. 2003. 110 p.

_____. INEP; SINAES; CONAES. **Diretrizes para a avaliação das instituições da educação superior**. [Brasília, 2004].

_____. **Roteiro de auto-avaliação institucional**. Brasília: INEP, 2004.

LUDKE, Menga. **Evoluções em avaliação**. Porto Alegre: ARTMED, 2001. P 29-33. BBE.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação da excelência à regulação das aprendizagens: entre duas lógicas**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

http://portal.mec.gov.br/index.php/?id=12303&option=com_content&view=article